

## O ESTÁGIO SUPERVISIONADO I NO CURSO DE LICENCIATURA EM QUÍMICA

Lucimária da Silva Pessoa<sup>1</sup>  
Vanessa Azevedo Cabral da Silva<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é uma das etapas de suma importância na formação acadêmica do licenciando em Química, pois, depois de passar por alguns períodos vendo apenas teorias, cálculos e disciplinas pedagógicas de como ser um bom professor, no estágio é o momento de vivenciar todo esse aprendizado no campo prático. Vale ressaltar que, nos cursos de licenciaturas o estágio faz parte da grade curricular, como as outras disciplinas, então, o aluno precisa cumprir a carga horária estabelecida para que possa receber o seu diploma e se formar. Mas o estágio além de ser uma disciplina obrigatória a ser cumprida é uma oportunidade de crescimento pessoal, adequação à carreira e de engajamento no mercado de trabalho.

Segundo Bianchi et al.(2005) o Estágio Supervisionado é uma experiência em que o aluno mostra sua criatividade, independência e caráter. E neste mesmo tempo, o aluno começa a se identificar ou não com a sua carreira enquanto licenciando, se o ser professor é realmente algo que almeja ser, depois de estar vivendo a experiência técnica. Já que, com o passar do tempo, cada vez mais a sociedade tem buscado professores com grandes habilidades em sala de aula e bem preparados com uma boa metodologia.

Além disso, cada dia mais o discente deve se aperfeiçoar na sua carreira, buscando ter conhecimento total do conteúdo a ser ministrado, ter domínio nos aspectos de sala de aula, de como agir e tirar as dúvidas dos estudantes. Ou seja, segundo Silva e Schnetzler (2008 apud GARCEZ et al., 2012, p.150), o “estágio supervisionado se constitui em espaço privilegiado de interface da formação teórica com a vivência profissional”.

Através do estágio também é possível promover uma melhoria na Educação Básica, destacando-se o estagiário como um portador e sujeito desta transformação. Na perspectiva de Pimenta (2001), o estágio oferece ao licenciando um complemento educativo e a prática

---

<sup>1</sup> Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, [lucimariadasilva12@gmail.com](mailto:lucimariadasilva12@gmail.com);

<sup>2</sup> Professor orientador: Mestre, Programa de Pós – graduação em Educação Contemporânea da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, [vanessaazevedocabral@gmail.com](mailto:vanessaazevedocabral@gmail.com).



profissional, permitindo grandes conhecimentos acerca da sua futura profissão e desenvolvimento na capacidade do exercício do trabalho.

No curso de Licenciatura em Química, o estágio tem capacidade de mostrar e aperfeiçoar a visão crítica dos discentes sobre os modelos de ensino-aprendizagem para ensinar a disciplina de Química, para que seja abordada nas regências de aula de forma dinâmica, clara e contextualizada. Para Libâneo (2001), é nesse processo de elaboração e de decisão sobre como ensinar que o licenciando estrutura seu trabalho, exigindo o desenvolvimento e o planejamento conforme abordagens variadas e considerando o contexto escolar em questão.

O estágio supervisionado I consiste no curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco – campus Vitória de Santo Antão, na experiência nos anos finais do ensino fundamental e tem como finalidade principal, primeiramente observar e participar do cotidiano da escola/campo, a coordenação, professor, os alunos e a aula. Após o tempo de observação, vem à regência, ou seja, planejar e proporcionar uma aula para estes alunos, com os conteúdos destinados à sua grade curricular.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo geral descrever a importância do estágio supervisionado I como espaço privilegiado de formação no curso de Licenciatura em Química e tendo como objetivo específico à compreensão e análise do estágio supervisionado nos anos finais do ensino fundamental e seus respectivos aprendizados acerca da sala de aula.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

A metodologia utilizada neste presente estudo ocorreu através de uma regência numa sala de aula do 9º Ano do Ensino Fundamental, que teve como finalidade e instrumento a coleta de dados, à utilização e exemplificação do conteúdo “Reações Químicas” dando em seguida origem a um experimento “A lâmpada de lava” com finalidade na exemplificação do conteúdo e conseqüentemente por fim, um exercício como sondagem e identificação de conhecimento.

A seguir, é possível observar a estrutura do planejamento de aula, criado acerca do conteúdo lecionado. O plano de aula é utilizado com finalidade na elaboração correta de aula, tempo certo, e também adequação as possibilidades de um conteúdo ensinado de forma clara e dinâmica aos estudantes.

Quadro I – Plano de Aula elaborado a partir da Estrutura Curricular:

Título/Tema	Reações Químicas
Modalidade/Turma	9º Ano do Ensino Fundamental
Componente Curricular	Química
Unidade Temática	Matéria e Energia
Objetos de Conhecimento	Aspectos quantitativos das transformações químicas.
Habilidades	(EF09CI02CPE) Identificar as quantidades de reagentes e produtos envolvidos em transformações químicas.
Objetivos Gerais	Compreender e identificar as Reações Químicas, suas características e especialidades.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Descrever o que são reações químicas;</li> <li>• Identificar os produtos e reagentes da reação;</li> <li>• Compreender os tipos e leis das reações.</li> </ul>
Conhecimentos prévios trabalhados	Fenômenos físicos e químicos e substâncias simples e compostas.
Metodologia	Através de uma socialização e exemplos da atualidade, mostrar como as reações químicas acontecem no dia-a-dia, e a partir de uma equação química identificar os reagentes e produtos juntamente com suas funções. Além disso, compreender os tipos de reações químicas, que são: Reações de Síntese, Reações de Decomposição, Reações de Simples-Troca e Reações de Dupla-Troca, e, para finalizar o conteúdo é contemplada as leis das reações, que são: Lei de Conservação das Massas, Lei das Proporções Constantes e Lei das Proporções Múltiplas. Após explicar o conteúdo, será mostrado aos estudantes o experimento: “A quase lâmpada de lava”, onde mostra a reação entre óleo, água e comprimido efervescente formando a liberação de gás carbônico (CO <sub>2</sub> ).
Tempo de duração da aula	4 Aulas de 45 minutos
Conclusão	Finalizar a aula resumindo todo conhecimento apresentado e tirar as dúvidas que o estudante venha a ter sobre o conteúdo.
Recursos Utilizados na Aula	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Humanos: Estratégias de conversa e socialização;</li> <li>• Didáticos: Quadro e piloto;</li> <li>• Materiais: Material impresso, caderno, lápis e caneta.</li> <li>• Materiais para o experimento: Água, corante, óleo, comprimido efervescente, copo alto e colher.</li> </ul>
Avaliação	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Formativa, com o intuito de constatar se os objetivos foram alcançados e verificar o desenvolvimento e participação dos alunos, assim como seu envolvimento e interação no</li> </ul>

	decorrer da aula. <ul style="list-style-type: none"> <li>Exercício com (09) questões objetivas para fixar melhor o conteúdo.</li> </ul>
Referências	<p>FONTE: Base Nacional Comum Curricular – BNCC Disponível em: <a href="http://basenacionalcomum.mec.gov.br/">http://basenacionalcomum.mec.gov.br/</a></p> <p>FONTE: Toda Matéria Disponível em: <a href="http://www.todamateria.com.br">http://www.todamateria.com.br</a></p> <p>FONTE: MT Ciências Disponível em: <a href="http://mtciencias.com.br">http://mtciencias.com.br</a></p>

(Fonte: própria, 2022)

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Como obtenção de resultados, foi perceptível que a aula elaborada colaborou com o processo de aprendizagem dos estudantes do 9º ano, pois, os objetivos trilhados no planejamento foram alcançados, de modo que, a aula transmitida obteve participação geral dos estudantes, principalmente na elaboração do experimento, onde houve a maior quantidade de perguntas a respeito do experimento e o “por que” de tal fenômeno acontecer. Além disso, através das respostas do exercício foi possível sondar que estes estudantes haviam compreendido corretamente todo o conteúdo abordado, pois responderam tudo com facilidade.

Desse modo, é notório que ao passar pela fase do estágio supervisionado, o estagiário desenvolve capacidades profissionais da docência, aprendendo também a transmitir o conteúdo de Química de forma simples e dinâmica aos seus estudantes, e tendo domínio de sala. Na perspectiva de Tardif (2002), o domínio de como ensinar é gradual e marcado por práticas e rotinas que o licenciando vivenciou ao longo de toda a sua história de vida e, particularmente, a escolar. Assim, através destes atos o estagiário contribui de forma significativa no aprendizado da Educação Básica, transmitindo novos saberes e novos perfis de futuros professores.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em virtudes dos fatos mencionados, é possível perceber que o estágio supervisionado I na Licenciatura em Química corrobora com a adaptação do estagiário no meio escolar e a desenvolver as habilidades profissionais, ou seja, ter uma boa metodologia, ministrar corretamente o conteúdo lecionado, ter uma boa relação com os alunos e ter domínio de sala. Além destas habilidades, o estágio é uma disciplina que compõe a grade curricular da Licenciatura em Química, desta forma é preciso dedicação e empenho para obter aprovação na disciplina, mas também, construir repertório para agir enquanto docente quando formados.

Vale ressaltar também que o estágio tem grande porte de importância na formação de um futuro professor de Química, pois esta vivência permite a identificação de necessidades dos alunos e os desafios enfrentados pelos professores no dia a dia do ambiente escolar. Além disso, é possível compreender a importância do planejamento e da organização das atividades pedagógicas para o sucesso do processo de ensino-aprendizagem e também a valorização do trabalho em equipe entre os professores, coordenador pedagógico, direção e demais profissionais presentes na escola.

**Palavras-chave:** Estágio supervisionado, Estagiário, Regência, Conteúdo, Escola.

## REFERÊNCIAS

BIANCHI, A. C. M., et al. **Orientações para o Estágio em Licenciatura**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.

LIBÂNEO, J. C. Adeus professor, adeus professora?: **novas exigências educacionais e profissão docente**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática?** 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.

SILVA, R. M.; SCHNETZLER, R. P. apud GARCEZ GONÇALVES et al. **O Estágio Supervisionado em Química: possibilidades de vivência e responsabilidade com o exercício da docência**. Local: Revista de Educação em Ciência e Tecnologia, v.5, n.3, p.149-163, novembro 2012 ISSN 1982- 5153.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.